

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMUNOGENICIDADE DA VACINA HEPATITE B EM RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE: ENSAIO PILOTO CLÍNICO RANDOMIZADO

Relatoria: JULLIANA DANIELLE NASCIMENTO DE VERAS
EVELINE LUCENA VASCONCELOS
Alfredo Dias de Oliveira Filho

Autores: Patrícia de Carvalho Nagliate
Luise Lopes Chaves
Carlos Arthur Cardoso Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Objetivo: Comparar o aumento da titulação de anticorpos contra Hepatite B conferida pela vacinação antes ou após a sessão de hemodiálise. Métodos: Trata-se de pesquisa experimental, intervencional, do tipo ensaio clínico randomizado (ECR), realizado com pessoas que realizam tratamento hemodialítico na faixa etária entre 18 a 40 anos utilizando a vacina contra Hepatite B. As hipóteses foram testadas comparando-se dois grupos de indivíduos simultaneamente, com a distinção entre os participantes divididos em dois grupos: um experimental e um controle; sendo que, para o grupo experimental, recebeu a intervenção de interesse, pacientes submetidos à vacina contra hepatite B antes do procedimento de hemodiálise e o grupo controle foram os pacientes submetidos a vacina após a realização da hemodiálise, terapia padrão à intervenção. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial por meio software livre R (R version 4.2.2 (2022-10-31 ucrt)). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa por meio de parecer favorável sob nº 5.340.073 sob o protocolo CAAE- 55210822.0.0000.5013, bem como pela ReBEC, com ID de aprovação RBR-9vvb89s Resultados: Participaram do estudo 25 pessoas com idade média de 29,88 anos (dp \pm 6,45) . O grupo experimental apresentou 12 participantes (48%) e 13 pessoas no grupo controle (52%). Todos os participantes atingiram títulos de anticorpos (\geq 10 mUI/mL), com anti-Hbs IgG médio de 674,92 mUI/mL (dp \pm 369,22) após a totalidade da intervenção. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Não houve influência das variáveis sexo, cor, escolaridade, doença base, tipo sanguíneo, fator RH, uso de bebida alcoólica e presença de anemia, IMC, Duração da sessão, Fluxo de sangue e meses de hemodiálise. Conclusão: Este ensaio clínico piloto indica que não houve diferença na titulação relacionada ao momento da administração de imunobiológico e a sessão de hemodiálise.